

**EDUCAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO NA  
CONTEMPORANEIDADE:  
DESAFIOS,  
CONVERGÊNCIAS E  
POSSIBILIDADES**

**EDUCATION AND COMMUNICATION IN CONTEMPORARY TIMES:  
CHALLENGES, CONVERGENCES AND POSSIBILITIES**

Ciências Humanas • 28/03/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/774677695](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/774677695)

Iolanda Roman de Oliveira Ventura<sup>1</sup>

Marcelo Furlin<sup>2</sup>

## **RESUMO**

A contemporaneidade é marcada por transformações sociais, culturais e tecnológicas que influenciam diretamente os processos educativos. Nesse contexto, a comunicação emerge como um elemento essencial para a construção do conhecimento e o desenvolvimento da cidadania. Este artigo tem como objetivo analisar as relações entre educação e comunicação na contemporaneidade, destacando os desafios, convergências e possibilidades dessa integração no ambiente escolar. Por meio de revisão bibliográfica, discute-se a importância da comunicação como prática pedagógica e como meio de promover aprendizagens significativas, reflexivas e colaborativas. Conclui-se que, diante das mudanças do século XXI, a escola precisa adotar uma postura comunicativa, dialógica e inclusiva, capaz de formar sujeitos críticos e participativos.

**Palavras-chave:** Educação. Comunicação. Contemporaneidade. Prática pedagógica. Tecnologia.

## **ABSTRACT**

Contemporary times are marked by social, cultural, and technological transformations that directly influence educational processes. In this context, communication emerges as an essential element for the construction of knowledge and the development of citizenship. This article aims to analyze the relationships between education and communication in contemporary times, highlighting the challenges, convergences, and possibilities of this integration in the school environment. Through a literature review, the importance of communication as a pedagogical practice and as a means of promoting meaningful, reflective, and collaborative learning is discussed. It concludes that, in the face of the changes of the 21st century, the school needs to adopt a communicative, dialogical, and

inclusive stance, capable of forming critical and participatory subjects.

**Keywords:** Education. Communication. Contemporaneity. Pedagogical practice. Technology.

## **INTRODUÇÃO**

No cenário atual, a educação e a comunicação têm se mostrado elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais democrática e participativa. Com a rápida evolução das tecnologias e a ampla disseminação dos meios digitais, tanto a comunicação quanto a própria educação passaram por transformações profundas, exigindo novas estratégias para a promoção do conhecimento.

Em especial, o ambiente escolar, que historicamente se pautava por métodos tradicionais de ensino, vem sendo desafiado a integrar práticas comunicativas inovadoras que fomentem a reflexão crítica e a colaboração entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. A importância dessa integração reside não apenas na adaptação às mudanças tecnológicas, mas também na necessidade de fomentar uma cultura pedagógica que valorize a troca de experiências e o diálogo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos.

Desta forma, o presente artigo propõe uma análise centrada nas relações entre educação e comunicação, destacando como esses elementos podem se articular para promover uma educação inclusiva e transformadora. Essa reflexão é essencial para que a escola, como instituição social, se posicione de maneira eficaz diante dos desafios do século XXI.

O principal objetivo deste trabalho é analisar as complexas relações entre a educação e a comunicação no contexto contemporâneo,

evidenciando os desafios e as convergências nessa interface, e discutindo as possibilidades de sua integração no ambiente escolar. Pretende-se mostrar que a comunicação, quando integrada à prática pedagógica, pode ser um instrumento poderoso para a promoção de aprendizagens significativas e para o desenvolvimento de sujeitos críticos e participativos.

A pesquisa desenvolvida baseia-se em uma revisão bibliográfica abrangente, que integra diversos estudos e análises de especialistas na área de educação e comunicação. A abordagem adotada teve por fundamento a análise crítica das obras e estudos de autores como Arauna (2025), Alves (2024), Cabral (2023), Stein (2021), Silva (2020; 2024), bem como Silva e Neto (2024) e Veloso; Pareschi e Oliveira (2025). Esses estudos permitiram a construção de um panorama teórico que articula os fundamentos da comunicação com as práticas pedagógicas no ambiente escolar.

Foram selecionadas publicações, artigos acadêmicos e relatórios de pesquisas que abordam os desafios impostos pelas novas tecnologias e as transformações sociais recentes. A prática de análise crítica e a comparação entre os diferentes pontos de vista dos autores contribuíram para a identificação de convergências e divergências acerca do tema, promovendo uma compreensão mais ampla sobre como a comunicação pode ser utilizada como ferramenta de integração e inclusão na educação contemporânea.

## **DESENVOLVIMENTO**

Historicamente, a comunicação sempre desempenhou um papel crucial na transmissão de conhecimento e na formação de valores culturais. Desde os primórdios da civilização, quando as histórias

eram contadas de geração em geração por meio de narrativas orais, até a invenção da imprensa e a emergência da comunicação de massa, a capacidade de compartilhar informações tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento humano.

Na contemporaneidade, essa relação se intensifica, uma vez que os meios digitais e as tecnologias da informação ampliaram o acesso à informação e permitiram a circulação de conteúdo em uma escala nunca antes vista, provocando mudanças significativas nas dinâmicas educacionais e na maneira como o conhecimento é disseminado.

A comunicação, em sua essência, pode ser compreendida como um processo social e interativo que envolve a troca de informações, ideias e sentimentos entre indivíduos. Essa interação não se restringe à mera transmissão de dados; ela envolve, também, a construção de significados e a promoção de um diálogo que é fundamental para o aprendizado significativo.

De acordo com Arauna (2025), a comunicação, quando aplicada de forma estratégica, pode transformar práticas educacionais tradicionais, impulsionando uma aprendizagem mais participativa e dinâmica. A aprendizagem, nesse contexto, é vista não como um ato passivo, mas como uma construção ativa do conhecimento, onde o papel do educador se transforma de um mero transmissor de informações para um facilitador que guia os alunos em suas jornadas de descoberta e reflexão.

Segundo o autor, a comunicação educacional não se limita à transmissão de conteúdos acadêmicos, mas envolve a construção de um diálogo contínuo, no qual o educador e o discente

compartilham experiências e reflexões que ampliam o conhecimento coletivo. Esse diálogo é vital não apenas para promover a compreensão dos conceitos teóricos, mas também para desenvolver habilidades sociais e emocionais, que são essenciais para o sucesso no século XXI. O desenvolvimento de competências como a empatia, a colaboração e a capacidade de argumentação são favorecidas em ambientes educacionais que priorizam a comunicação como uma prática pedagógica central.

Ademais, Alves (2024) complementa essa visão enfatizando que a integração de novas tecnologias à educação requer uma abordagem inovadora, na qual a comunicação é estimulada não apenas como um meio de receber informação, mas como uma ferramenta que propicia a interatividade e o pensamento crítico. As tecnologias digitais oferecem um leque de possibilidades para incrementar a comunicação educacional, incluindo plataformas de ensino a distância, redes sociais educacionais e ferramentas colaborativas que permitem a interação em tempo real. Essas ferramentas não apenas facilitam a participação dos alunos no processo de aprendizado, mas também incentivam a criação de comunidades de aprendizagem, nas quais os alunos podem se conectar entre si e com educadores, compartilhando saberes e experiências diversas.

Dessa forma, a comunicação se configura como um elemento central para a transformação do ambiente escolar, tornando-o mais receptivo às diversificadas formas de aprendizado. Através da implementação de práticas comunicativas que valorizem a escuta ativa, o respeito à diversidade e a promoção do diálogo, as instituições de ensino podem se tornar espaços de inclusão e pertença, onde todos os alunos se sentem valorizados e motivados a

participar. Isso é particularmente importante em um mundo marcado por desigualdades sociais, uma vez que a educação deve atuar como um meio de promoção da equidade e da justiça social.

A reflexão sobre a relação entre comunicação e educação deve levar em conta as diversas camadas sociais e culturais que existem nas instituições educacionais. O reconhecimento e a valorização das diferentes culturas e modos de ser e estar no mundo é fundamental para que a comunicação se torne uma verdadeira ferramenta de integração e inclusão. Através de práticas educacionais que respeitem as identidades dos alunos e promovam um verdadeiro engajamento colaborativo, é possível criar um ambiente de aprendizado mais humano e efetivo, que atenda às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas origens ou contextos sociais.

Além disso, é crucial considerar os desafios que ainda persistem na implementação de uma comunicação educacional eficaz. Muitos professores e educadores enfrentam barreiras, como a falta de formação adequada para utilizar as tecnologias digitais de forma crítica e reflexiva, além da resistência à mudança em pedagogias tradicionais. Para combater esses obstáculos, é fundamental que as instituições de ensino invistam em formação continuada para seus educadores, capacitando-os a integrar as novas tecnologias e metodologias de comunicação em seu trabalho pedagógico. Programas de formação que abordem não apenas as ferramentas tecnológicas, mas também as práticas pedagógicas centradas na comunicação, são essenciais para o desenvolvimento de uma educação verdadeiramente inovadora e inclusiva.

Outro aspecto a ser considerado é a necessidade de uma avaliação crítica das práticas de comunicação utilizadas nas instituições de ensino. A avaliação deve ir além da mera mensuração do desempenho acadêmico dos alunos; deve também considerar a efetividade das estratégias comunicativas utilizadas, como elas impactam o aprendizado e como contribuíram para um ambiente escolar mais colaborativo e inclusivo. Uma abordagem formativa de avaliação, que permita acompanhar o processo de ensino e aprendizado e que valorize a voz e a participação dos alunos, pode ser um caminho promissor para garantir que a comunicação educacional cumpra seu papel transformador.

Dessa forma, é possível afirmar que a relação entre educação e comunicação é complexa e multifacetada, sendo essencial para a formação integral dos indivíduos em uma sociedade contemporânea cada vez mais conectada e dinâmica. O reconhecimento da importância da comunicação como um pilar central da prática educacional deve ser um compromisso de todos os atores envolvidos no processo educativo, desde gestores, educadores, alunos e suas famílias. Essa construção coletiva deve ser pautada pelo respeito à diversidade, à promoção do diálogo e à criação de ambientes educacionais que favoreçam a inclusão e a equidade.

A discussão sobre a comunicação foi aprofundada por Cabral (2023), que ressalta a importância do diálogo na construção de uma prática pedagógica inclusiva. Segundo o autor, a convergência entre a educação e a comunicação não implica apenas na utilização de novas mídias, mas exige uma reconfiguração das práticas pedagógicas, de forma que o conhecimento se torne um processo mais colaborativo e horizontal. Dessa maneira, a comunicação é

essencial para não apenas transmitir informações, mas para engajar os alunos em um aprendizado ativo, onde suas vozes e opiniões são ouvidas e valorizadas. A prática pedagógica deve ser permeada por um ambiente de discussão constante e reflexiva, permitindo que os alunos construam seu conhecimento a partir de suas próprias experiências e contextos.

Apesar dos avanços proporcionados pelas novas tecnologias, diversos desafios ainda se impõem à integração entre educação e comunicação. Stein (2021) destaca que a sobrecarga de informações e a potencial superficialidade nos processos de comunicação podem levar a uma educação fragmentada e desconectada dos contextos reais dos alunos. Essa situação representa um dos principais entraves para o desenvolvimento de uma prática pedagógica verdadeiramente transformadora, pois cria barreiras que dificultam a contextualização do conteúdo e a aplicação prática do saber.

Dentro desse cenário, é crucial que educadores sejam capacitados a discernir e filtrar informações, desenvolvendo a habilidade de instigar o pensamento crítico e a autonomia dos alunos em meio a tantas fontes de dados disponíveis. Outro desafio importante é a necessidade de capacitação dos educadores. Silva (2020) argumenta que, para utilizar as ferramentas tecnológicas de forma efetiva, os professores precisam não só dominar os recursos, mas desenvolver competências que lhes permitam integrar a comunicação digital de maneira crítica e inovadora nas aulas.

Essa capacitação implica um processo contínuo de formação, que abrange tanto aspectos técnicos quanto pedagógicos. Para que essa integração ocorra de forma satisfatória, é fundamental que os educadores se sintam seguros e competentes no uso das

tecnologias, para que possam não apenas aplicá-las, mas também refletir sobre suas implicações éticas e pedagógicas. A formação inicial e continuada deve ser constantemente revisitada e adaptada às novas demandas do ensino contemporâneo.

Isso inclui a familiaridade com plataformas digitais, ferramentas de comunicação virtual, e metodologias de ensino que privilegiam a interatividade e a construção colaborativa do conhecimento. Nesse sentido, a promoção de espaços de formação que integrem as tecnologias digitais de maneira crítica e reflexiva deve ser uma meta prioritária nas políticas educacionais.

Além disso, os gestores educacionais têm um papel crucial na criação de um ambiente que favoreça essa capacitação. Isso envolve desde a disponibilização de recursos tecnológicos até a criação de uma cultura de inovação e troca de experiências entre os educadores. Um ambiente escolar que fomente a troca de experiências, o compartilhamento de práticas de ensino inovadoras e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento pode contribuir significativamente para a superação dos desafios impostos pela comunicação na educação contemporânea.

A resistência à mudança por parte de alguns educadores também pode representar um obstáculo à integração da comunicação e educação. Muitos educadores podem sentir-se ameaçados pelas novas tecnologias ou podem, simplesmente, estar desacostumados com as novas formas de comunicação e interação que estas proporcionam. É essencial que se ofereçam apoio e recursos que incentivem esses educadores a se engajar na adoção de novas práticas pedagógicas.

Assim, a promoção de uma cultura escolar que acolha a inovação e a experimentação se torna uma estratégia importante para contornar esse desafio, e envolver todos os educadores no processo de transformação. Por outro lado, a comunicação também deve ser vista sob a perspectiva dos alunos. A forma como eles se comunicam e interage com as tecnologias digitais tem implicações significativas para o processo de ensino-aprendizagem.

A familiaridade dos alunos com ambientes digitais e redes sociais apresenta tanto oportunidades quanto desafios. É necessário que se compreenda como os alunos usam essas ferramentas e quais são as competências digitais que eles trazem para a sala de aula. Quando os educadores têm conhecimento sobre as dinâmicas de comunicação dos alunos fora do ambiente escolar, tornam-se mais aptos a conectar o conteúdo curricular às suas realidades, fazendo com que a aprendizagem seja mais significativa e contextualizada.

Dessa forma, um dos caminhos possíveis para fortalecer a comunicação na educação contemporânea é a implementação de práticas pedagógicas que valorizem a cultura digital dos alunos. Isso inclui a utilização de projetos interdisciplinares, em que os alunos possam explorar temas relevantes por meio de mídias variadas, cultivando habilidades de pesquisa, produção de conteúdo e pensamento crítico.

Além de estimular a criatividade e o engajamento dos alunos, essas práticas promovem uma aprendizagem ativa, em que a comunicação não é apenas uma via unilateral de transmissão de conhecimento, mas um processo dinâmico e colaborativo. Ademais, a avaliação das práticas de comunicação no ambiente escolar também merece atenção. É necessário repensar as formas de avaliar

não apenas os alunos, mas também as metodologias e práticas educativas adotadas.

A avaliação deve ser encarada como uma ferramenta de feedback, que permita aos educadores refletirem sobre suas práticas e a eficácia das estratégias de comunicação utilizadas. Dessa maneira, criar instrumentos de avaliação que considerem a participação e o envolvimento dos alunos na construção do conhecimento pode contribuir para a melhoria contínua das práticas pedagógicas.

Por fim, é inegável que os desafios da comunicação na educação contemporânea são complexos e multifacetados. No entanto, abordagens proativas e reflexivas podem facilitar o enfrentamento desses desafios. A construção de uma prática pedagógica inclusiva e transformadora requer um comprometimento coletivo, envolvendo educadores, gestores e alunos. Assim, a educação pode ser um espaço de desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, onde a comunicação se torna um elemento vital para a construção de uma sociedade mais justa, colaborativa e consciente.

Silva (2024) reforça que o ambiente escolar deve ser repensado de forma a permitir a adoção de práticas comunicativas mais inclusivas e interativas. Tal transformação requer a revisão dos currículos e metodologias de ensino tradicionais, de maneira a incorporar tecnologias digitais e promover a construção coletiva do conhecimento.

A integração de novas abordagens pedagógicas e a utilização de ferramentas tecnológicas desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão, permitindo que cada estudante encontre sua própria voz e espaço de participação. Dessa forma, o papel do

educador é ampliado, passando a ser também o mediador e facilitador do processo comunicativo entre os alunos. Nesse contexto, deve-se considerar, ainda, a importância da formação continuada dos professores, que não só precisam estar atualizados sobre os novos recursos tecnológicos, mas também devem desenvolver habilidades para utilizá-los de forma pedagógica e crítica.

O debate sobre a integração entre educação e comunicação não se restringe somente ao uso das novas tecnologias. Veloso, Pareschi e Oliveira (2025) apontam que a comunicação deve ser compreendida de forma holística, abrangendo os aspectos sociais e culturais que influenciam tanto a aprendizagem quanto a formação dos indivíduos. Para esses autores, a comunicação eficaz é aquela que consegue dialogar com a diversidade dos contextos e experiências dos alunos, adaptando-se aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. Essa abordagem permite que os educadores fomentem um ambiente onde a diversidade se torna uma riqueza e não um obstáculo, contribuindo para o engajamento e a motivação dos alunos nas atividades escolares. Assim, é essencial que as práticas pedagógicas adotadas nas salas de aula sejam cada vez mais diversificadas e sensíveis às particularidades de cada grupo de estudantes.

Ao se considerar a comunicação na educação de maneira abrangente, não se pode deixar de lado o papel crucial que a empatia e a escuta ativa desempenham na mediação das interações entre educadores e alunos. desenvolver um ambiente escolar que seja verdadeiramente comunicativo requer esforços contínuos para reconhecer e valorizar as vozes de todos os participantes do processo educativo, criando uma atmosfera de respeito e

colaboração. Além disso, a possibilidade de participação ativa dos alunos na construção do conhecimento torna-se um elemento central nessa dinâmica, motivando-os a se tornarem protagonistas de seus aprendizados.

Em meio aos desafios descritos, surgem diversas possibilidades para a criação de um ambiente escolar mais integrado e comunicativo. A convergência entre educação e comunicação se mostra um caminho promissor para a construção de práticas pedagógicas mais colaborativas e significativas.

A utilização de recursos tecnológicos, como plataformas digitais, redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem, pode facilitar o desenvolvimento de um ensino mais interativo. Arauna (2025) salienta que tais recursos não servem apenas para transmitir conteúdos, mas para criar espaços de debate, reflexão e construção conjunta do saber. Essa abordagem estimula os alunos a se envolverem ativamente no processo educacional, gerando um sentimento de pertencimento e de responsabilidade coletiva.

Além disso, a integração entre diferentes linguagens – verbal, visual, digital – potencializa a compreensão e a expressão dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Alves (2024) aponta que a comunicação multimodal amplia as possibilidades de interpretação e de construção do conhecimento, ao permitir que os alunos transitem entre diversas formas de representação e expressão. Essa versatilidade é especialmente importante no contexto de uma educação que valoriza a diversidade cultural e as múltiplas formas de aprendizagem.

Cabral (2023) destaca também a importância da articulação entre escola, família e comunidade, por meio de uma comunicação que ultrapasse os limites do ambiente escolar. Essa integração amplia a rede de suporte para o aluno, proporcionando um aprendizado mais conectado com as realidades sociais. Quando a escola estabelece canais de diálogo efetivos com a família e a comunidade, cria-se um ambiente propício para o desenvolvimento integral do indivíduo.

Outro aspecto significativo é o papel da comunicação na promoção da inclusão. Silva e Neto (2024) enfatizam que práticas comunicativas adequadas podem contribuir para a criação de um ambiente educativo que acolha as diferenças e valorize a pluralidade dos saberes. Ao incorporar metodologias que favoreçam a escuta ativa e a participação de todos os alunos, a escola se torna um espaço que respeita e estimula a diversidade, construindo pontes entre os diferentes saberes e experiências.

A potencialidade das tecnologias digitais no processo educativo também se revela na possibilidade de desenvolvimento de aprendizagens personalizadas e adaptativas. Stein (2021) explica que as ferramentas de inteligência artificial e algoritmos de recomendação permitem a criação de conteúdos que se ajustam aos interesses e ao ritmo de aprendizagem dos alunos. Essa personalização pode ser um diferencial importante para a promoção de uma educação eficaz e inclusiva, que atenda às necessidades individuais dos estudantes.

O papel do educador neste contexto ganha uma nova dimensão. A comunicação não pode ser vista como um mero complemento às atividades de ensino; ela precisa estar inserida no planejamento pedagógico de forma estratégica e consciente. Arauna (2025)

argumenta que o professor deve adotar uma postura dialógica, em que o conhecimento é construído coletivamente e a participação dos alunos é estimulada desde o início do processo educativo.

Dessa forma, o educador passa a ser um facilitador do conhecimento, responsável por mediar ataques e promover interações que valorizem as experiências e os saberes dos alunos. Alves (2024) ressalta que essa postura exige uma formação contínua, que envolva não apenas o domínio das tecnologias, mas o desenvolvimento de uma sensibilidade comunicativa que permita ao professor adaptar suas metodologias às condições e particularidades do ambiente escolar.

Cabral (2023) enfatiza que a transformação do papel do educador está diretamente relacionada à qualidade da comunicação instaurada em sala de aula. Quando o professor estabelece um diálogo autêntico com os alunos, cria um contexto de confiança e abertura, no qual as dúvidas e as dificuldades podem ser discutidas de forma colaborativa. Essa prática estimula a construção de um conhecimento mais sólido e reflexivo, contribuindo para que o processo de aprendizagem seja verdadeiramente significativo.

Além disso, a integração das novas tecnologias deve ser acompanhada por uma ética digital que oriente a conduta dos educadores e alunos. Silva (2020) alerta para a importância de se desenvolver práticas pedagógicas que promovam o uso crítico e responsável dos recursos tecnológicos, evitando a passividade e a superficialidade no acesso à informação. A educação, assim, torna-se não apenas um espaço de transmissão de conteúdo, mas um laboratório de experimentação e de desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade.

Nessa perspectiva, a atuação do educador deve ser voltada à promoção da autonomia dos alunos, incentivando a capacidade de análise crítica e a construção de conhecimentos que dialoguem com as diversas experiências vividas por cada estudante. Assim, a escola se transforma em um espaço de constante aprendizagem, onde a comunicação atua como elemento central para a formação de indivíduos capazes de interagir e colaborar de maneira construtiva com o mundo ao seu redor.

As transformações do século XXI impõem à educação o desafio de se adaptar a um contexto em que as tecnologias e a comunicação digital se apresentam como elementos imprescindíveis para o desenvolvimento social. Stein (2021) projeta um futuro em que a educação precisa, obrigatoriamente, se reinventar para acompanhar as mudanças nas formas de interação e na produção de conhecimento.

Nesse cenário, a convergência entre educação e comunicação configura-se como uma oportunidade única para repensar as práticas pedagógicas. Arauna (2025) sugere que as escolas que adotarem posturas comunicativas e dialógicas estarão mais bem equipadas para enfrentar os desafios da contemporaneidade, criando ambientes que promovam a inclusão, a criatividade e o engajamento dos alunos.

Alves (2024) enfatiza que essa transformação não pode prescindir da reflexão ética e da valorização das diversidades culturais. A comunicação, ao transitar pelas múltiplas facetas da vida escolar, torna-se um importante agente de transformação social, contribuindo para a formação de sujeitos que não apenas dominem

as tecnologias, mas que saibam usá-las de forma crítica e responsável.

Em consonância com esse pensamento, Silva e Neto (2024) apontam que, para que a educação se mantenha relevante em um mundo em constante mutação, é necessário um comprometimento profundo com a ideia de uma prática pedagógica conectada e integrada às demandas da sociedade atual. Essa integração demanda uma revisão dos paradigmas tradicionais e a abertura para novas metodologias que valorizem o diálogo, a criatividade e o pensamento crítico.

Por fim, Veloso, Pareschi e Oliveira (2025) reafirmam a importância de se construir uma educação comunicativa que não se restrinja a um uso superficial das tecnologias, mas que promova uma interação genuína entre os sujeitos envolvidos. O futuro aponta para uma educação que reconheça a comunicação como elemento central para a construção de conhecimentos e para a formação de cidadãos comprometidos com a transformação social.

## **CONCLUSÃO**

Em síntese, a análise das relações entre educação e comunicação na contemporaneidade revela um campo de desafios e possibilidades que demanda a reinvenção dos processos pedagógicos. A comunicação, longe de ser considerada um mero instrumento de transmissão de informações, configura-se como uma prática essencial para a construção de aprendizagens colaborativas, reflexivas e significativas.

A integração entre educação e comunicação, conforme evidenciado pelas discussões apresentadas e pelos referenciais teóricos de

Arauna (2025), Alves (2024), Cabral (2023), Stein (2021), Silva (2020; 2024), Silva e Neto (2024) e Veloso, Pareschi e Oliveira (2025), aponta para a necessidade de que as escolas adotem posturas mais dialógicas e inclusivas. Essa mudança não apenas potencializa a formação de sujeitos críticos e participativos, mas também promove a construção de um ambiente educativo preparado para enfrentar os desafios das transformações tecnológicas e sociais do século XXI.

A partir das reflexões apresentadas, conclui-se que o futuro da educação passa necessariamente por uma abordagem que valorize a comunicação em todas as suas dimensões. O papel do educador, nesse contexto, torna-se primordial, pois é a partir de uma prática pedagógica que integra as tecnologias e promove a interatividade que se constrói um caminho sólido para a transformação social.

Portanto, é imperativo que instituições e profissionais da educação se empenhem em desenvolver competências voltadas para o uso crítico e ético da comunicação, criando ambientes que estimulem a participação ativa e a construção coletiva dos saberes. Somente assim será possível formar cidadãos verdadeiramente preparados para os desafios do mundo contemporâneo, capazes de utilizar a comunicação como ferramenta para a promoção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Em conclusão, a convergência entre educação e comunicação não se apresenta apenas como um desafio, mas sobretudo como uma oportunidade ímpar para repensar os modelos educacionais e construir pontes que permitam o acesso equitativo ao conhecimento. O compromisso com uma prática pedagógica que seja ao mesmo tempo eficaz e humanizadora é o caminho para a

construção de um futuro onde a educação se transforme em um processo contínuo de descoberta, inovação e inclusão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUNA, Liciane Gurgel Viana. **Convergência midiática na era multiplataforma: conectarn: um projeto experimental parte I.** 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/4daf950c-b34c-4c86-b48f-766bb97d3ac9/content>. Acesso em: 13 nov. 2025

ALVES, Gerald Gomes. **O "novo normal" na educação pós pandemia: a utilização das tecnologias digitais da comunicação e informação.** 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/5163/TCF%20PIE%20FINAL%20GERALD%20GOMES%20ALVES.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 nov. 2025

CABRAL, Alderlan Souza. **Desafios da educação na contemporaneidade.** 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Nicole-Moreti/publication/371901654\\_A\\_escola\\_em\\_tempos\\_de\\_pandemia\\_e\\_os\\_novos\\_desafios\\_educacionais/links/64f8ff4b05a98c1b63f7c7bc/A-escola-em-tempos-de-pandemia-e-os-novos-desafios-educacionais.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Nicole-Moreti/publication/371901654_A_escola_em_tempos_de_pandemia_e_os_novos_desafios_educacionais/links/64f8ff4b05a98c1b63f7c7bc/A-escola-em-tempos-de-pandemia-e-os-novos-desafios-educacionais.pdf). Acesso em: 10 nov. 2025

STEIN, Graziela Gomes. **O Processo de Apropriação de Tecnologias por Professores do Ensino Fundamental: possibilidades a partir do curso piloto de especialização em educação na cultura digital.** 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/234533/PEED1616-T.pdf?sequence=-1>. Acesso em: 14 nov. 2025

SILVA, Daniel de melo. **As TDICS e a educação: pesquisa exploratória dentre os desafios e as possibilidades no ensino fundamental em Pariconha - AL.** 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/10405/1/As%20TDICS%20e%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20pesquisa%20exploratoria%20dentre%20os%20desafios%20e%20as%20possibilidades%20no%20ensino%20fundamental%20em%20Pariconha%20AL.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2025

SILVA, Vitor Hugo Ribeiro Anacleto da. **Letramento digital na educação:** práticas pedagógicas, competências, desafios e novas tecnologias. 2024. Cadernos de Pós-graduação, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 108-121, jul./dez. 2024

SILVA, Drumon José Araújo. NETO, Renato Silva Gomes. **O uso das tecnologias digitais na educação:** desafios e possibilidades no contexto pós pandêmico. 2024. Disponível em: [https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/16432/1/O%20uso%20das%20tecnologias%20digitais%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o\\_desafios%20e%20possibilidades%20no%20contexto%20p%C3%B3s-pand%C3%AAmico.pdf](https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/16432/1/O%20uso%20das%20tecnologias%20digitais%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o_desafios%20e%20possibilidades%20no%20contexto%20p%C3%B3s-pand%C3%AAmico.pdf). Acesso em: 12 nov. 2025

VELOSO, Braian. PARESCHI, Claudinei Zagui. OLIVEIRA, Achilles Alves de. **Educação e contemporaneidade:** desafios e possibilidades na cultura digital. 2025. Disponível em: [https://www.pimentacultural.com/wp-content/uploads/2025/03/eBook\\_educacao-contemporaneidade-desafios.pdf](https://www.pimentacultural.com/wp-content/uploads/2025/03/eBook_educacao-contemporaneidade-desafios.pdf). Acesso em: 10 nov. 2025

---

<sup>1</sup> ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7557-5508>

